

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS

NURSING ASSISTANCE TO CHILDREN WITH DIA- BETES MELLITUS

Natalia Silva Sousa¹

Geane Silva Oliveira²

Anne Caroline de Souza³

Gyanna Sybelly Silva Matos⁴

Rafaela Rolim de Oliveira⁵

Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros⁶

Resumo: Introdução: A Diabetes Mellitus é definida como uma doença crônica não transmissível, caracterizada por hiperglicemia e complicações associadas, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos no organismo, podendo provocar diversos riscos à saúde, como a disfunção e falência de vários órgãos. Objetivo: Evidenciar através da literatura, qual assistência de enfermagem frente às crianças com diabetes mellitus. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, onde a busca foi realizada por meio

-
- 1 Centro Universitário Santa Maria. Acadêmica de Enfermagem
 - 2 Centro Universitário Santa Maria Enfermeira
 - 3 Centro Universitário Santa Maria Enfermeira
 - 4 Centro Universitário Santa Maria Enfermeira
 - 5 Centro Universitário Santa Maria Enfermeira
 - 6 Centro Universitário Santa Maria Enfermeira



das bases de dados científicos: SCIELO, LILACS e BDENF, utilizando os critérios de inclusão disponíveis gratuitamente no idioma de português publicados nos últimos 5 anos. Resultados e Discussões: Por meio de uma análise da literatura, destacaram-se vários pontos-chave no cuidado à criança com diabetes mellitus. Por esse motivo, é importante ter em mente que a equipe assistencial está mais preocupada com a criança com diabetes e, nesse sentido, é importante manter e desenvolver atividades de educação em saúde que levem em consideração as orientações da doença crônica. Importância da adesão ao tratamento. Conclusão: Portanto, fica claro a partir da realização deste estudo que o cuidado mais importante à criança com diabetes mellitus deve ser a educação em saúde voltada não apenas ao paciente, mas também

a seus cuidadores e familiares, é essencial para fornecer o suporte necessário aos pacientes.

Palavras-Chaves: Diabetes Mellitus, Assistência de Enfermagem, Crianças com diabetes.

Abstract: Introduction: Diabetes Mellitus is defined as a non-communicable chronic disease, characterized by hyperglycemia and associated complications, resulting from the lack of insulin and/or the inability of insulin to properly exert its effects on the body, which can cause several health risks, such as dysfunction and failure of various organs. Objective: Evidence through the literature, which nursing care for children with diabetes mellitus. Methodology: This is an integrative review, where the search was carried out through the scientific databases: SCIELO, LILACS



and BDNF, using the inclusion criteria freely available in Portuguese published in the last 5 years. Results and Discussions: Through literature analysis, some important points about nursing care for children with diabetes mellitus were highlighted. Based on this, initially it is important to consider that the care team is the one that most lives with children with diabetes, in this sense, it is essential to care for and develop health education actions, aimed at guidelines about the chronic disease as well as the importance of adherence to the treatment. Conclusion: Thus, carrying out this study, it can be seen that the main care that should be provided to children with diabetes mellitus is health education, aimed not only at the patient, but also at their caregivers and family members. Nursing care goes beyond monitoring and is essential to

provide the necessary support to the patient.

Keywords: Diabetes Mellitus, Nursing Care, Children with diabetes.

INTRODUÇÃO

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) se destacam por serem as maiores causas de morbidade e mortalidade na população global. Nesse aspecto, dentre as DCNT mais comuns na população destaca-se a diabetes. Além de alta morbimortalidade, dados da Federação Internacional de Diabetes, evidenciam que no Brasil, 16,8 milhões de pessoas vivem com a doença e sua prevalência em crianças e adolescentes é de 5% a 10% dos casos totais de diabetes. (FERREIRA et al., 2021; SILVA



et al., 2021).

Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de origem múltipla, caracterizadas por hiperglicemia e complicações associadas, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos no organismo, podendo provocar diversos riscos à saúde, como a disfunção e falência de vários órgãos (MACHADO et al., 2021).

O diabetes é originado principalmente pela deficiência ou distúrbio da secreção de insulina pelo pâncreas, ou ação envolvida em processos patogênicos, resistência à ação da insulina, entre outros. Suas principais causas incluem o estilo de vida, hábitos alimentares, sedentarismo e fatores genéticos, mediante a isso, o aumento da glicemia e as altas taxas podem levar a diversas complicações de saúde

(MACHADO et al., 2021).

A diabetes é um grande problema de saúde pública global e a incidência da doença deve chegar a 21,5 milhões em 2030, com essa comorbidade. A vista disso, os custos envolvidos com a doença no Brasil são alarmantes e resultados apontam que até 15,3% das despesas hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS) entre o período de 2008 e 2010, foram atribuídas ao diabetes (COSTA et al., 2021).

Quanto à magnitude dos custos envolvidos com a doença no Brasil, resultados apontam que até 15,3% dos custos hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, no período entre 2008 e 2010, foram atribuídos ao diabetes. Quanto aos custos de tratamento ambulatorial no SUS, um estudo identificou uma despesa anual de 2.108 dólares americanos por pacientes, dos quais



63,3% foram com gastos diretos e 36,7% foram com gastos indiretos (COSTA et al., 2021).

De acordo com a causa subjacente, a Organização Mundial da Saúde (OMS), classifica a diabetes mellitus (DM) em quatro categorias: DM tipo 1, DM tipo 2 e outros tipos de diabetes gestacional. O profissional de saúde, deve-se atentar ao diagnóstico dentro da classificação correta da diabetes mellitus, para que o tratamento seja mais adequado e eficaz dentro da categoria identificada (LIM et al., 2021).

Os casos mais comuns de diabetes se subdividem em tipo 1 e tipo 2. Na infância, desenvolve-se DM tipo 1 ou insulino-dependente devido à necessidade de insulina exógena à sobrevivência infantil. Seu desempenho típico é geralmente inferior a um mês, com poliúria, polidipsia, polifagia, fraqueza

muscular e perder peso. Já a DM tipo 2 ou não dependente de insulina, é mais comum em adultos, juntamente com o aumento dos riscos de obesidade nessa faixa etária (SILVA MARQUES et al., 2021).

As crianças portadoras dessa comorbidade necessitam de cuidados específicos e uma sistematização especializada. Para tanto, é imprescindível a atuação do enfermeiro no processo de cuidado e de orientações à criança para manter seu bem-estar e sua qualidade de vida sob o controle da doença. Nesse caso, o profissional de enfermagem tem papel importantíssimo nos cuidados de promoção e manutenção da saúde (ARAÚJO et al., 2022).

A promoção da saúde, deve ser desempenhada com estratégias que incentivem a mudanças no estilo de vida, adesão ao tratamento correto, incentivo



a hábitos saudáveis, prática de exercícios físicos e entre outras precauções que podem ajudá-los a manter o controle do açúcar no sangue (ALENCAR et al., 2021).

OBJETIVO

Evidenciar através da literatura, qual assistência de enfermagem frente às crianças com diabetes mellitus.

METODOLOGIA

A realização desta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada de acordo com a metodologia proposta por Mendes, Silveira e Galvão (2008), seguindo as etapas de: Escolha do tema e questão de pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, extração e limitação das informações

dos estudos selecionados, análise dos estudos incluídos na revisão, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

Diante disso, a pergunta norteadora que mobilizou este estudo se concerne em: Quais as principais assistências de enfermagem realizadas a crianças com diabetes mellitus?

Para que as respostas fossem alcançadas, a pesquisa foi realizada entre os meses de agosto á novembro de 2022 a partir de fontes secundárias, por meio do levantamento bibliográfico em bancos e bases de dados científicos: Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando-se, nas buscas, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e integran-



do-os por meio dos operadores booleanos AND: Diabetes Mellitus, Assistência de Enfermagem, Crianças com diabetes.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos científicos disponíveis gratuitamente no idioma português e publicados nos últimos 5 anos. No que se refere aos critérios de exclusão, obteve-se: monografias, teses e dissertações.

Os resultados foram apresentados na forma qualitativa, permitindo analisar crítica e sistematicamente, possibilitando a observação, contagem, descrição e classificação dos dados, com a finalidade de reunir o conhecimento produzido sobre o tema desta revisão bibliográfica. Os dados serão analisados e confrontados com o objeto de estudo, conforme a literatura e seguidos os preceitos éticos da pesquisa.

Com isso, mediante o levantamento de dados, emergiram o resultado de 83 estudos, que com a aplicabilidade dos critérios definidos o número reduziu para 33, com a leitura dos títulos e resumos restaram 14 e com a leitura na íntegra, selecionou-se 7 para compor o resultado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante análise da amostra, os estudos selecionados foram organizados no quadro 1, sob as respectivas informações de: Título, autor, ano, objetivos e periódico onde foi publicado.



Quadro 1: Descrição dos artigos selecionados.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	PERIÓDICO
1	Diabetes Mellitus tipo 1 sob a ótica da enfermagem pediátrica.	NASCIMENTO et al., 2022	Evidenciar os cuidados do enfermeiro acerca dos aspectos patológicos da doença.	15º Congresso Internacional da Rede Unida
2	A sistematização da assistência de enfermagem na atenção básica no Brasil.	ALCANTARA; SANTOS, 2022	Identificar a Assistência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Brasil.	Saúde Coletiva
3	Tempo de aleitamento materno, diabetes tipo 1, obesidade infantil e modulação autonômica da frequência cardíaca.	ALMEIDA et al., 2022	Avaliar se existe associação entre o tempo de aleitamento materno e crianças Diabéticos tipo 1.	Conjecturas
4	A criança portadora de diabetes Tipo 1: implicações para Enfermagem.	MACHADO et al., 2021	Avaliar, como se dá a participação do profissional da enfermagem no tratamento de diabetes tipo 1 em crianças.	Revista Pró-univerSUS



5	Avaliação de tecnologia educativa para crianças com diabetes: estudo metodológico.	RIBEIRO et al., 2021	Descrever o processo de elaboração e avaliação de tecnologia educativa destinada à promoção do cuidado de crianças com diabetes.	Escola Anna Nery
6	Atuação do profissional enfermeiro no cuidado a pacientes com Diabetes Mellitus: reflexões à luz da teoria do cuidado humano.	ALENCAR et al., 2021	Identificar ações a serem desenvolvidas pelo profissional enfermeiro no cuidado a pacientes com diabetes mellitus.	Revista Saúde. com
7	Assistência de enfermagem ao paciente portador de diabetes mellitus.	MARQUES et al., 2021	Descrever a assistência de enfermagem ao paciente portador de diabetes mellitus.	Revista de Casos e Consultoria
8	Cuidado de enfermagem ao paciente com diabetes fundamentado na	ARAÚJO et al., 2018	Verificar a efetividade de intervenções em enfermagem, fundamentada na	Revista Brasileira de Enfermagem



	Teoria de King.		Teoria do Alcance de Metas de Imogene King, na melhoria do cuidado à pessoa com diabetes e na adesão ao tratamento.	
9	Brinquedo terapêutico instrucional no cuidado cultural da criança com diabetes tipo 1.	PENNAFORT et al., 2018	Analisar a experiência da criança com diabetes tipo 1 nos cuidados relacionados às técnicas de monitoração glicêmica e aplicação de insulina.	Revista Brasileira de Enfermagem

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022

Mediante análise da literatura, foram evidenciados alguns pontos importantes acerca da assistência de enfermagem a crianças com diabetes mellitus. Com base nisso, inicialmente é importante considerar que a equipe assistencial é a que mais convive com crianças com diabetes,

nesse sentido, é essencial cuidar e desenvolver ações de educação em saúde, voltadas para orientações acerca da doença crônica bem como a importância da adesão ao tratamento (MACHADO et al., 2021).

O diabetes tipo 1 (DM1) é considerado a segunda doença



crônica mais comum em crianças e tipo 2 (DM2) e seu aumento está diretamente relacionado com a epidemia de obesidade infantil com a qual se vive atualmente. O tratamento e acompanhamento clínico desses pacientes sempre será decidido por um especialista, para que os cuidados sejam traçados pela equipe multiprofissional (PENNAFORT et al., 2018).

A assistência de enfermagem para as crianças com diabetes mellitus, vai além da monitorização do tratamento. Nesse aspecto, cabe ao profissional de enfermagem, reduzir o máximo de complicações no local onde será ministrado à insulina, fornecer aos familiares um esquema de rodízio e educar acerca dos cuidados necessários para as aplicações, bem como, demonstrar as seguranças que devem ser seguidas no que tan-

ge o armazenamento, retenção e transporte do fármaco (ARAÚJO et al., 2018).

O trabalho de educação em saúde é uma estratégia que a enfermagem utiliza para as crianças diabéticas e sua família, de modo que as orientações devem ser pautadas a nova condição e maneira de vida, considerando a família como imprescindível no papel determinante do desenvolvimento da sociabilidade, bem-estar físico dos indivíduos e da afetividade (NASCIMENTO et al., 2022).

É importante que os enfermeiros reconheçam e promovam a espiritualidade como forma de reduzir potenciais desconfortos, melhorar a adesão ao tratamento, melhorar a qualidade de vida e promover a educação em saúde. Isso destaca que a aplicação dessa teoria no controle do comportamento de cuidar pode



possibilitar o cuidado empático e direcionar a atenção da criança para os aspectos biopsicossociais e espirituais (MARQUES et al., 2021).

Monitorar a glicemia capilar com frequência, coletar os dados do paciente sobre os regimes de tratamento usados em casa e inserir informações constantemente nos prontuários médicos. Fornecer suporte ao paciente, e seguir os procedimentos de cuidados específicos para cada complicação (ALENCAR et al., 2021).

A sistematização auxilia o enfermeiro em seu trabalho clínico, aumenta a autonomia, o compromisso e a determinação do enfermeiro e melhora a saúde das crianças com diabetes mellitus. No entanto, a implementação e adaptação dessas medidas ainda são pouco pesquisadas e apresentam fragilidades. A formação

continuada e a educação em saúde são recomendados para proporcionar uma saúde de melhor qualidade à população.

CONCLUSÃO:

Dessa maneira, a realização deste estudo pode-se constatar que o principal cuidado que deve ser prestado para as crianças com diabetes mellitus é a educação em saúde, voltado não só para o paciente, mas também para seus cuidadores e familiares. A assistência de enfermagem vai além da monitorização e é imprescindível para fornecer o suporte necessário ao paciente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, José Ivaldo Xavier et al. A importância do enfermeiro (a) na prestação autocuidado aos pacientes portadores de Diabe-



tes Mellitus Tipo 1: uma revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 4, p. e 9978-e 9978, 2022.

ARAÚJO, Eline Saraiva Silveira et al. Nursing care to patients with diabetes based on King's Theory. Revista brasileira de enfermagem, v. 71, p. 1092-1098, 2018.

ALENCAR, Lara Pereira Leite et al. Atuação do profissional enfermeiro no cuidado a pacientes com Diabetes Mellitus: reflexões à luz da teoria do cuidado humano. Revista Saúde. com, v. 17, n. 3, 2021.

ALCANTARA, Aline Biondo; SANTOS, Maria de Lourdes Sperli Gerales. A sistematização da assistência de enfermagem na atenção básica no Brasil: Revisão integrativa da literatura.

Saúde Coletiva (Barueri), v. 12, n. 77, p. 10762-10775, 2022.

ALMEIDA, Mariana Cristina et al. Tempo de aleitamento materno, diabetes tipo 1, obesidade infantil e modulação autonômica da frequência cardíaca. Conjecturas, v. 22, n. 13, p. 547-560, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de pareceres técnico-científicos. 3. ed. Brasília, 2011.

COSTA, Amine Farias et al. Carga do diabetes mellitus tipo 2 no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 33, p. e00197915, 2017.

MACHADO, Thamires et al. A criança portadora de diabetes



Tipo 1: implicações para Enfermagem. Revista Pró-univerSUS, v. 12, n. 2, p. 32-38, 2021.

NASCIMENTO, Joanny Emanoelly Campos et al. DIABETES MELLITUS TIPO 1 SOB A ÓTICA DA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. In: 15º Congresso Internacional da Rede Unida. 2022.

PENNAFORT, Viviane Peixotos Santos et al. Brinquedo terapêutico instrucional no cuidado cultural da criança com diabetes tipo 1. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 1334-1342, 2018.

FERREIRA, Jéssica Ohana Souto et al. Dificuldades enfrentadas por crianças e adolescentes após o diagnóstico de Diabetes Melli-

tus tipo 1: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, p. 744-754, 2021.

HILL-BRIGGS, Felicia et al. Determinantes sociais da saúde e diabetes: uma revisão científica. Diabetes Care, v. 44, n. 1, p. 258-279, 2021.

LIM, assim et al. COVID-19 e diabetes mellitus: da fisiopatologia ao manejo clínico. Nature Reviews Endocrinologia, v. 17, n. 1, p. 11-30, 2021.

RIBEIRO, Anna Luísa Torres et al. Avaliação de tecnologia educativa para crianças com diabetes: estudo metodológico. Escola Anna Nery, v. 25, 2021.

MARQUES, Victor Guilherme Pereira et al. Assistência de enfermagem ao paciente portador



de diabetes mellitus. Revista de Casos e Consultoria, v. 12, n. 1, p. e26229-e26229, 2021.n

SOUZA, Rebeca Rosa et al. Cuidado domiciliar à criança e ao adolescente com diabetes mellitus tipo 1 na perspectiva do cuidador Revista Enfermagem UERJ, v. 28, p. 46013, 2020.

VERA, Viviana Liceth Zambra-
no et al. La diabetes infantil y sus consecuencias en el desarrollo físico y emocional. Revista Científica Higía de la Salud, v. 6, n. 1, 2022.

